



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 05-09-2023.

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e dez minutos, reuniu-se na Sala 303 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger e Mônica Leal. Também Participaram do encontro os vereadores Alvoni Medina e Gilson Padeiro. Em prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a vereadora Psicóloga Tanise Sabino justificou a ausência por estar participando do 2º Simpósio de Cuidados com a Saúde Mental – prevenção ao suicídio e atenção aos transtornos mentais no atendimento de emergência, conforme SEI nº 215.00109/2023-07, apregoado em Plenário. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador José Freitas, a Indicação nº 073/23 (Processo nº 0941/23); à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 454/22 (Processo nº 0921/22); à vereadora Lourdes Sprenger, o Projeto de Lei do Legislativo nº 025/22 (Processo nº 0054/22); à vereadora Mônica Leal, o Projeto de Lei do Legislativo nº 024/22 (Processo nº 0053/22); ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 007/23 (Processo nº 0365/23); ao vereador José Freitas, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 013/22 (Processo nº 0719/22); e, à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 314/22 (Processo nº 0628/22). Acrescenta-se, ainda, que foram lidos, discutidos e APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia quatro de setembro do corrente, os seguintes Pareceres: nº 072/23 (Indicação nº 070/23 – Processo nº 0870/23), de autoria da vereadora Mônica Leal; nº 073/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 121/23 – Processo nº 0261/23), de autoria do vereador Aldacir Oliboni; nº 074/23 (Projeto de Lei do Legislativo nº 089/23 – Processo nº 0186/23), de autoria da vereadora Lourdes Sprenger; e, nº 075/23 (Indicação nº 069/23 – Processo nº 0868/23), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino. Dando prosseguimento, o senhor Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Quatro meses da Central de Intérpretes em Porto Alegre, como está a

adaptação do setor da Saúde a este novo direito da comunidade surda?”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Willian Cabral Tempel, diretor de Acessibilidade e Inclusão Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS); Georgea Volkmer, assistente social da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Sandro Cyntrao, integrante da diretoria Atenção Primária em Saúde da SMS; Alessandra Rosa Goulart, representante da Associação Gaúcha de Intérpretes de Língua de Sinais (AGILS) – Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais (TILS); Deivid Otávio Nascimento Correa, surdo; Diego Silva da Silva, diretor da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FNEIS), surdo e suplente de vereador de Porto Alegre; Dyonathan Sores Vieira, surdo; Carlos Alberto Goes, conselheiro administrativo da FNEIS Nacional e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, o senhor Presidente, o vereador José Freitas, destacou o trabalho disponibilizado pela Central de Intérpretes de Libras (CIL) no Município que tem a finalidade de prestar auxílio aos deficientes auditivos na utilização dos serviços municipais. Por fim, registrou projeto de sua autoria que assegura às pessoas com deficiência auditiva um tradutor intérprete de Libras nas instituições financeiras privadas. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra aos convidados presentes na Mesa para suas manifestações. O senhor William Cabral Tempel lembrou que o serviço da Central de Libras já existia no Município, porém era destinado apenas para eventos e comunicação da Prefeitura, não abrangendo atendimentos de ponta a ponta na cidade. Após, destacou que, de todos os projetos em curso na SMDS, este é o mais barato e com mais impactos positivos para a comunidade surda da Capital. Por fim, informou sua intenção de dar continuidade aos investimentos do referido projeto, contando com o aval do secretário da SMDS e do senhor prefeito municipal. A senhora Georgia Volkmer informou a realização de oitenta e oito atendimentos já realizados pela CIL, destacando que o setor de saúde é a área que mais aciona os serviços de atendimento disponibilizados pela central, em comparação com as demais instituições. Após, destacou a elaboração de cartilha contendo os serviços ofertados pela central, visando trazer informações sobre a maneira apropriada para as unidades de saúde acionarem esse serviço em favor das pessoas com deficiência auditiva. O vereador Aldacir Oliboni sugeriu a disponibilização de servidores pelo Executivo Municipal para funcionamento ininterrupto da Central de Libras em todos os momentos em que o serviço for acionado. A vereadora Cláudia Araújo apoiou o trabalho desenvolvido pela CIL em defesa da acessibilidade e inclusão social, indagando, ainda, qual a forma indicada de acesso aos serviços pelos usuários que não possuem celular. A senhora Alessandra Rosa Goulart destacou o trabalho de mais de quinze anos desenvolvido pela AGILS na área de libras e ressaltou a necessidade de formação continuada desses profissionais na intermediação de questões específicas de saúde, como é o caso da participação em atendimentos psiquiátricos e de outros serviços que necessitam de interligação dinâmica entre as partes. O senhor Deivid Otávio Nascimento Correa, informou já ter utilizado o serviço de tradução de intérpretes de libras e destacou que a Central de Atendimentos vem rompendo diversas barreiras sociais de comunicação dos surdos no processo de interação com diversos serviços públicos e privados na Capital. Por fim, considerou que a instituição representa uma conquista para a comunidade surda e manifestou sua expectativa que o recurso possa ser estendido para funcionar vinte e quatro horas por dia, inclusive para auxiliar nos casos de violência doméstica, considerando que esse tema também

é outro ponto importante de discussão. A vereadora Mônica Leal defendeu a participação presencial dos intérpretes de libras nas consultas médicas dos pacientes, ao invés de utilizar apenas o serviço por videoconferência; apoiou a iniciativa do vereador Oliboni para disponibilização de quantidade mínima desses profissionais na CIL; valorizou o serviço desempenhado em favor da comunidade usuária e sugeriu estudos para implantação do serviço também nas unidades de saúde da Capital. O senhor Diego Silva destacou que a CIL é responsável pelo atendimento aos postos de saúde, acesso ao Transporte Integrado de Porto Alegre (TRI); ao Sistema Nacional de Emprego (SINE); à assistência social; ao Conselho Tutelar e a diversos outros serviços municipais, enfatizando, contudo, que a área de saúde pública é a principal demandante dos serviços ofertados. Por fim, destacou o impacto positivo desempenhado em favor da saúde do surdo, na manutenção de um laço forte do deficiente com os serviços disponibilizados e na melhoria da manutenção da qualidade de vida desses pacientes. O vereador Alvoni Medina informou ter sido o autor da Indicação ao Executivo para a instalação da Central de Libras na Capital, destacando a importância da disponibilização desse serviço em todos os pontos da Cidade. Por fim, também disse ficar angustiado nas situações em que as pessoas surdas se veem impedidas de expressar seus sentimentos e colocou à disposição a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual é o presidente, para a prestação de auxílios necessários à área. A vereadora Lourdes Sprenger considerou que os meses iniciais de funcionamento da Central de Intérpretes serviu como uma espécie de projeto piloto que naturalmente passará por adequações e ajustes necessários. Após, comentou sobre a implementação de novos projetos para a área, bem como a busca pela regularização da profissão de intérprete, que considerou difícil, mas não impossível de alcançada. Por fim, destacou que esta pauta serve para dar visibilidade e sensibilizar toda a sociedade sobre as diversas demandas apresentadas na presente reunião. Na sequência, o senhor Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. O senhor Dyonathan Sores Vieira, contou com o auxílio de intérprete de libras e comentou sobre dificuldade que teve para efetuar consulta com psiquiatra no Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) sem intermediação de intérprete. Por fim, mostrou-se bastante satisfeito com a implantação da CIL para futuras interações em serviços diversos na Capital. O senhor Carlos Alberto Goes comentou sobre sua atuação de diversos anos na FNEIS, ressaltando a seriedade e importância da presente discussão. Por fim, lembrou que antigamente não se cogitava o uso do intérprete de libras para auxiliar os pacientes surdos e saudou o fato de que a presente alternativa traz bastante conforto ao usuário e foi muito bem construída no momento presente. E, o senhor Sandro Cyntrao comentou sobre a dificuldade de comunicação dos surdos em diversas situações interativas, bem como nas viagens a locais mais distantes. Por fim, sugeriu a extensão do uso do serviço da CIL também pelos policiais das viaturas, que poderiam acessar a central através da digitalização de QR Code em seus celulares. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores José Freitas, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Lourdes Sprenger e Mônica Leal. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e vinte minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e

aprovada, será assinada eletronicamente pelo senhor Presidente, vereador José Freitas.

---



Documento assinado eletronicamente por **José Amaro Azevedo de Freitas, Vereador**, em 19/09/2023, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0614525** e o código CRC **24AC0323**.

---

Referência: Processo nº 009.00015/2022-93

SEI nº 0614525